



ABR 2024

RELATÓRIO MENSAL

FII CAIXA CARTEIRA IMOBILIÁRIA CXC11



CAIXA Asset

O FUNDO**CNPJ** • 42.066.916/0001-94**ADMINISTRADOR** • Caixa Econômica Federal**GESTOR** • Caixa Asset**CUSTODIANTE e ESCRITURADOR** • Itaú Unibanco
e Itaú Cor.**INÍCIO DO FUNDO** • 16 de março de 2022**PRAZO DE DURAÇÃO** • Indeterminado**PÚBLICO ALVO** • investidores em geral, pessoas físicas e jurídicas**OBJETIVO DO FUNDO** • Geração de renda e aumento de valor patrimonial por meio do investimento em ativos imobiliários**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO** • 0,70% a.a.**TAXA DE PERFORMANCE** • 20% do que exceder o IFIX**OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O fundo tem por objetivo a realização de investimentos imobiliários mediante a aquisição de ativos, com foco em cotas de FII, de forma a proporcionar aos cotistas uma remuneração para o investimento realizado, por meio do fluxo de rendimentos gerado pelos ativos e do aumento do valor patrimonial de suas cotas.

ACESSE AQUI • [Documentos do FII](#)

DESTAQUES CXCII1 | ABR 2024



Cota Patrimonial

R\$ 94,54

Cota de Mercado

R\$ 82,32

Distribuição
por Cota

R\$ 0,75

Dividend
Yield / Mês

0,91%

Dividend
Yield (% CDI)*

120,78%

PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

R\$ 194,5 milhões

VALOR
DE
MERCADO

R\$ 169,4 milhões

VOLUME
MÉDIO
NEGOCIADO
POR DIA

R\$ 172,4 mil

QUANTIDADE
DE
COTAS

2.057.726

NÚMERO
DE
INVESTIDORES

5.427

FII
INVESTIDOS

42

* Considerando *gross up* de 15% e cota de mercado no fechamento de 30/04/2024.

PALAVRA DO GESTOR

Prezado Investidor,

Após termos um primeiro trimestre com viés mais otimista, o mês de abril/2024 iniciou com perspectivas mais negativas, principalmente para o mercado externo. A inflação americana ainda elevada e os dados de emprego sólidos trazem a sensação de que o início do ciclo de flexibilização monetária seja postergado e também suavizado. Também houve aumento das tensões geopolíticas, principalmente no Oriente Médio, com pressão altista para o preço do petróleo e do frete, o que pode impactar a inflação. O mercado local, que já sofre com este cenário, teve notícias não tão positivas da política fiscal, com projeção de déficit zero para 2025, o que pressiona ainda mais os ativos reais.

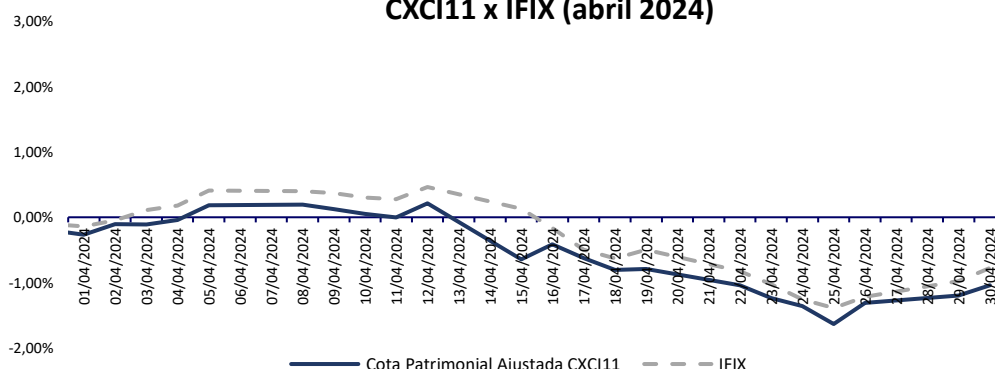
IBOVESPA
125.924,19 pontos
-1,70%

DÓLAR
R\$ 5,20
3,57%

IFIX
3.381,79 pontos
-0,77%

Com isto, vimos uma abertura mais acentuada da curva de juros e aumento das taxas de desconto. O IFIX encerrou o mês com resultado de -0,77%, e o CXCII1 acompanhou este desempenho, com -1,04%.

CXCII1 x IFIX (abril 2024)

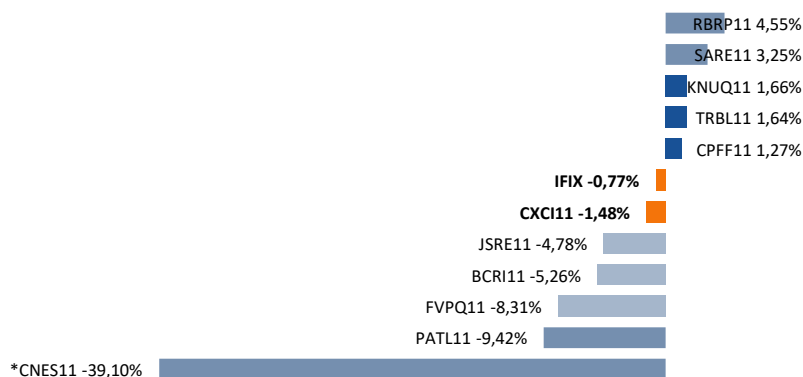


Fonte: Broadcast e CAIXA Asset.

*cota patrimonial ajustada do CXCII: sem os custos da oferta e com a incorporação dos rendimentos distribuídos.

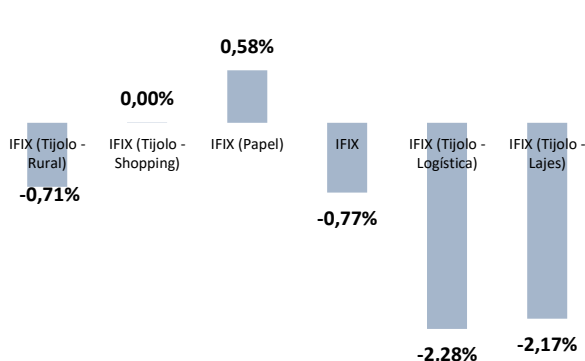
Da carteira do Fundo, tivemos dados mistos para os diferentes segmentos, impactados pelo cenário macro e também por questões específicas de cada FII.

Destaques | Retorno FII Investidos | CXCII1



*CNES11 – Detalhamento sobre o ativo na página 8.

IFIX e Segmentos IFIX (Abril 2024)



Fonte: Quantum|Axis e CAIXA Asset

PÁGINA 5

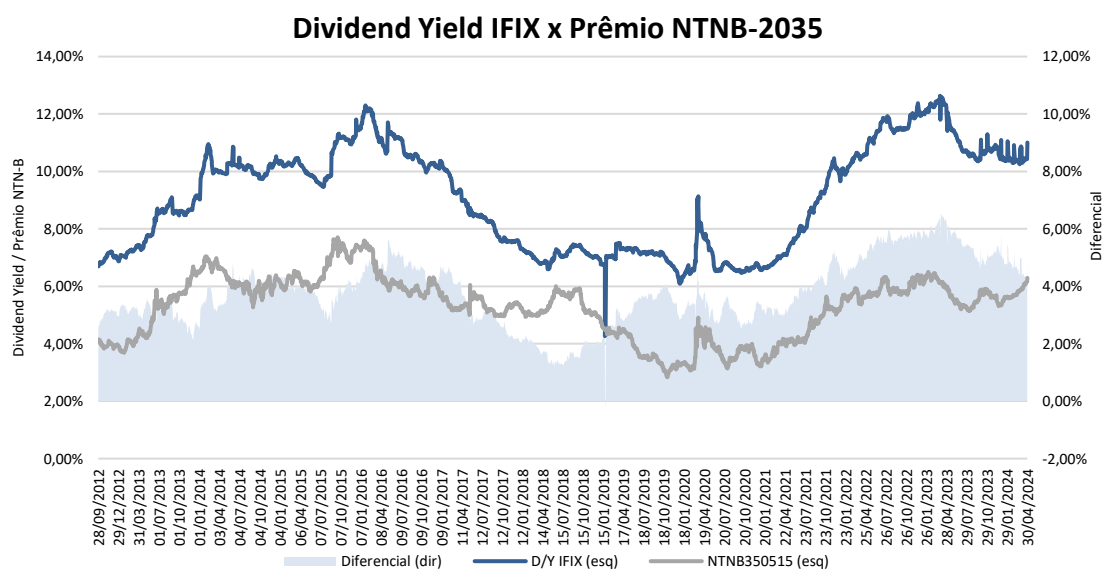
PALAVRA DO GESTOR



O resultado do Fundo em abril/2024 foi de R\$ 0,80/cota, e a distribuição de rendimentos para o período será de R\$ 0,75/cota, em linha com o *guidance* informado para o semestre. O pagamento dos proventos será realizado em 15/05/2024. O resultado acumulado e não distribuído do Fundo encerrou o mês de abril/2024 em R\$ 0,31/cota.

No período, as movimentações se concentraram em FII do segmento de logística – *follow-on* do TRBL11, por entendermos que o fundo possui bons fundamentos, equipe de gestão e ativos de qualidade e boa localização, além de geração de resultado recorrente acima da média do mercado e potencial de valorização patrimonial.

Por fim, ainda que tenhamos observado uma retração do diferencial do *dividend yield* do IFIX x prêmio da NTN-B, os patamares deste diferencial ainda estão elevados e trazem a percepção de que há potencial de crescimento para os FII – (média de 5,11% dos últimos 12 meses vs 3,78% da média histórica). Observamos uma abertura mais acentuada no prêmio da NTN-B-2035 no último mês, o que ajudou a reduzir o diferencial em relação ao *dividend yield* do IFIX. De qualquer forma, em condições de mercado mais controladas, e com espaço para redução de juros e inflação, entendemos que ainda há espaço para a valorização dos fundos imobiliários.



DESTAQUES | CENÁRIO INTERNACIONAL



Do ponto de vista global, as tensões geopolíticas relacionadas à guerra Rússia x Ucrânia continuam sem perspectivas de resolução. Já o conflito entre Israel e Irã ganhou novos capítulos com a investida iraniana em retaliação ao ataque israelense ao consulado iraniano na Síria no início do mês, aumentando a aversão ao risco em meio ao temor de uma escalada do conflito.



Nos Estados Unidos, as medições recentes dos níveis atividade indicam desempenho sólido da economia americana, com dados positivos para as vendas no varejo e produção industrial. O mercado de trabalho segue robusto, com desemprego estabilizado e renda tendo crescimento. Com isto, houve evolução da inflação de março aumentou de 3,2% para 3,5% (a/a). Neste cenário, o FED decidiu novamente por manter os juros básicos estáveis no intervalo [5,25% a 5,50%] ao ano, indicando que a inflação permanece elevada, que a atividade econômica se expande em ritmo sólido, além de termos fortes ganhos de empregos, com taxas de desemprego baixas. Com isto, as atenções do mercado se concentraram na discussão sobre quanto tempo será necessário manter a política nos atuais patamares até ser observada a convergência da inflação.



Na Europa, os níveis de atividade seguem modestos, sem termos sinais claros de uma recuperação. Inclusive, a produção industrial está em níveis abaixo do pré pandemia (1,81 pontos). Já a inflação desacelerou nas medições recentes (2,4% a.a, ante 2,6% a.a.). De qualquer forma, o Banco Central Europeu manteve inalteradas suas três taxas de juros. Mesmo com alguns componentes da inflação ainda elevados, como serviços, os membros do BCE não pretendem esperar que todos os estes componentes cheguem à meta para cortar os juros.



Na China, onde suas exportações seguem sofrendo com a desaceleração econômica mundial, ainda tem um cenário de forte crise imobiliária, com taxa de desemprego elevado entre os jovens. Com isto, os dados de atividade reduziram em geral, e houve a manutenção das taxas de empréstimo (para 1 ano, 3,45%, e para 5 anos, 3,95%).



DESTAQUES | CENÁRIO DOMÉSTICO



Os níveis de atividade tiveram predomínio positivo em abril/2024, com destaque para a confiança do comércio e do consumidor. Ainda assim, o índice de incerteza acelerou no período. Tivemos crescimento para o varejo e a produção industrial, além de medição do volume de serviços 11,6% acima do período pré pandemia. Já o mercado de trabalho segue robusto, com (i) o índice de desemprego em patamares historicamente mais baixos; e (ii) a massa salarial e a renda real mais altas.



Com isto, tivemos a medição do IPCA em 3,93% em 12 meses (ante 4,5% do mês anterior), enquanto que o IGPM encerrou o acumulado de 1 ano em -3,04% (ante -4,26%).



Do ponto de vista de política fiscal, o destaque ficou para o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025, que propôs a redução da meta de resultado primário para 2025 (de 0,5% para 0,0% do PIB), e que foi mal recebido pelo mercado. Também houve o envio ao congresso da regulamentação da reforma tributária do consumo (EC132). A estimativa da alíquota do IVA está entre 25,7% e 27,3% (com média de 26,5%, sendo 8,8% do CBS e 17,7% do IBS). Em relação ao resultado primário do governo central, houve acúmulo de um superávit de R\$19,4 bilhões para o período entre janeiro a março de 2024. No comparativo interanual, a receita líquida aumentou 8,3% (a/a), em termos reais, enquanto a despesa primária aumentou 4,3% (a/a).



DESTAQUES | CENÁRIO DOMÉSTICO



Com este cenário, houve uma mudança de tom na comunicação do presidente do Banco Central, que trouxe preocupação com os riscos de inflação e o aumento da incerteza, deixando a próxima decisão mais dependente de dados. Há alguns riscos que podem pressionar a inflação nos próximos meses: perspectiva de manutenção da taxa de juro americana, o aumento do dólar, os conflitos geopolíticos, o aumento de preços da gasolina, mercado de trabalho e atividade econômica robustos.



DESTAQUES | CENÁRIOS



Com a leitura de cenário macroeconômico feita pela equipe de gestão, que conta com o suporte da área de pesquisa de mercado da CAIXA Asset, passamos a classificar o impacto dos fatos/eventos para a indústria de fundos de investimentos imobiliários em 3 diferentes níveis:



Com relação ao cenário macroeconômico brasileiro, desde o início do ciclo de redução da taxa de juros e queda da inflação, com dados robustos de atividade e emprego, podemos observar:

- (i) valorização das cotas dos FII;
- (ii) crescimento do número de emissões, com destaque para logística e shopping;
- (iii) crescimento do consumo e varejo, com impacto positivo para shopping e logística; e
- (iv) valorização patrimonial de muitos ativos reais, reflexo de taxas de desconto mais baixas e melhora dos indicadores operacionais.

Também há questões regulatórias envolvendo (i) a tributação de investimentos no exterior; e (ii) as condições para emissão de CRI e LCI, que podem trazer maior liquidez para investimentos com rendimentos isentos de IR, que é o caso dos FII.



Há aspectos do mercado externo e doméstico que merecem atenção especial:

- (i) controle da inflação;
- (ii) discussões relacionadas ao início do ciclo de redução de juros nas economias desenvolvidas e a magnitude dos cortes, que mudou de tom recentemente, dada a dificuldade de controle da inflação; e
- (iii) questões fiscais no Brasil e nos EUA, bem como dos impasses geopolíticos atuais, sobretudo o aumento da tensão na guerra Israel x Hamas que têm aumentado a aversão a risco em geral, com abertura das curvas de juros e prêmio dos títulos públicos.

A despeito de que a evolução satisfatória destas condições possa trazer uma melhora da percepção de risco para os ativos reais, beneficiando o mercado de FII no médio/longo prazo, vimos um recente aumento do balanço de riscos global, que trouxe resultados mais negativos para os fundos imobiliários.

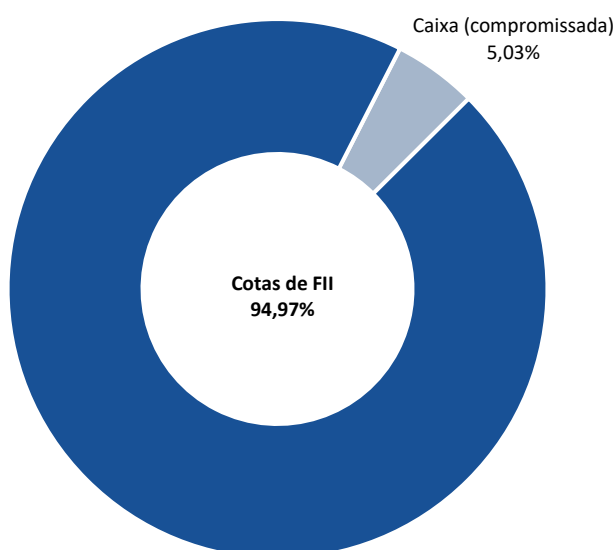


Caso as condições destacadas acima não sejam resolvidas de forma satisfatória, podemos ter:

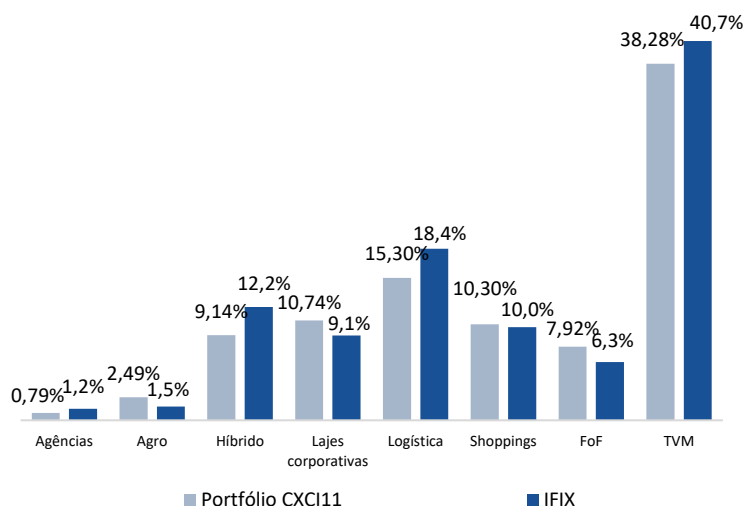
- (i) aumento dos preços de energia; e
- (ii) persistência do processo inflacionário, com políticas monetárias contracionistas por período mais longo, bem como abertura das curvas de juros.

Ainda há discussões regulatórias que envolvem a indústria de FII ("taxação dos super ricos" e a taxação de ativos reais das carteiras dos FII) e que podem aumentar a percepção de risco e trazer maior volatilidade para os ativos reais e impactar negativamente o setor.

CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA

**Distribuição por ativo (% portfólio)**

Fonte: CAIXA Asset

Alocação em FII – Distribuição Setorial**(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 94,97%)**

Fonte: CAIXA Asset e Quantum | Axis

O Fundo encerrou o mês de março/2024 com 94,97% do portfólio investido em ativos imobiliários (cotas de FII).

A participação no segmento de recebíveis segue como a mais representativa, contribuindo, por consequência, com maior participação na receita recorrente do Fundo (38,28% de participação, com 43,57% contribuição na receita).

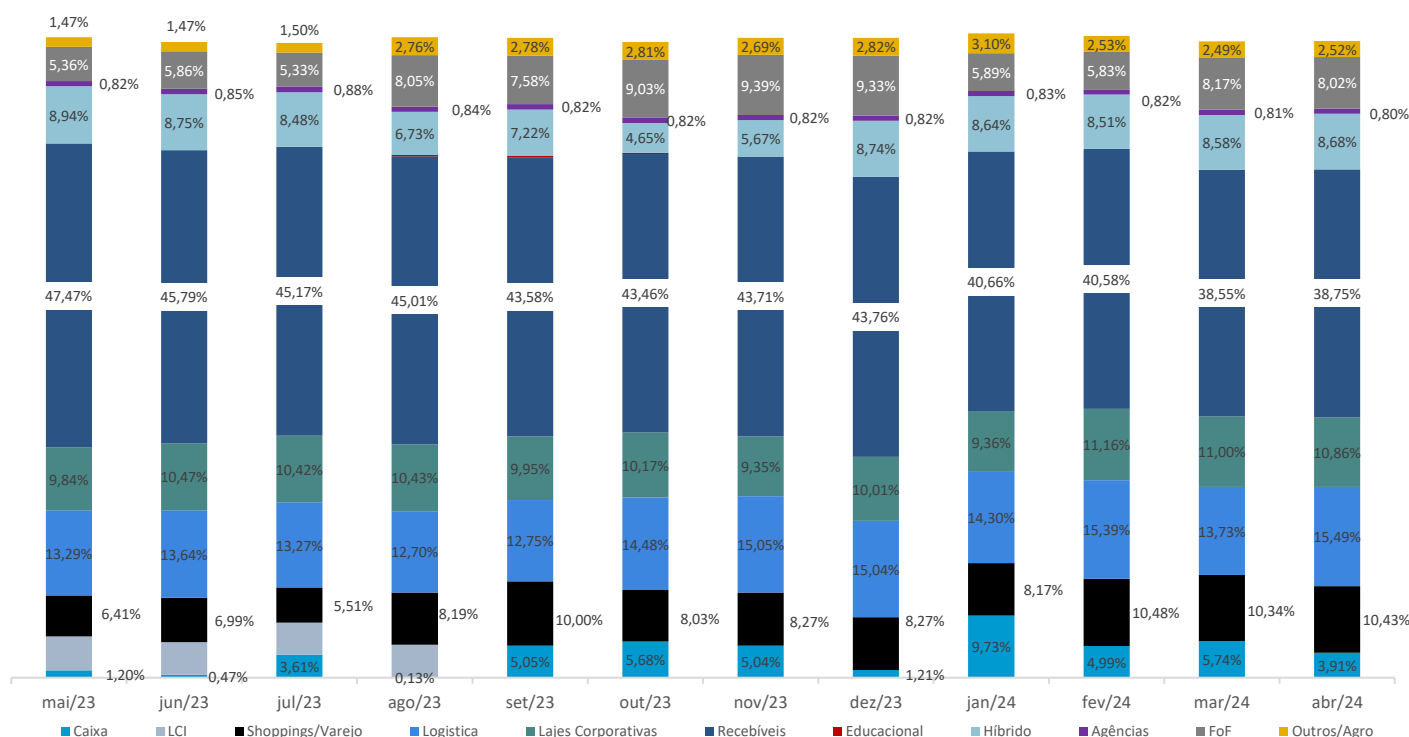
Além disto, com os desafios relacionados ao controle da inflação, e dada a recente mudança de percepção na condução da política monetária americana, impactando também a brasileira, os fundos de recebíveis tendem a continuar entregando receita importante para o CXC11.

De qualquer forma, ainda vemos níveis de atividade robustos e dados de emprego sólidos, o que traz boas oportunidades para os fundos do segmento de shoppings e logística que, inclusive, aumentamos recentemente a participação no portfólio do Fundo.

Para os FII de lajes corporativas, ainda vemos oportunidades em ativos de qualidade e envolvendo fundos capitalizados ou com potencial de capitalização. Além disto, esclarecemos que, em função da participação do Fundo em BRCR11, houve uma AGE para deliberar sobre a segregação do CNES11 em relação ao BRCR11 e, por isto, passamos a ser cotistas do CNES11, que é FII que tem um ativo repleto de desafios: localização, liquidez, vacância.

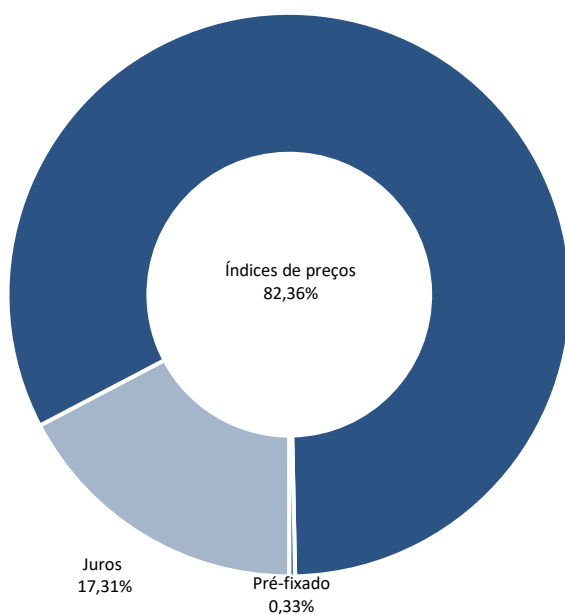
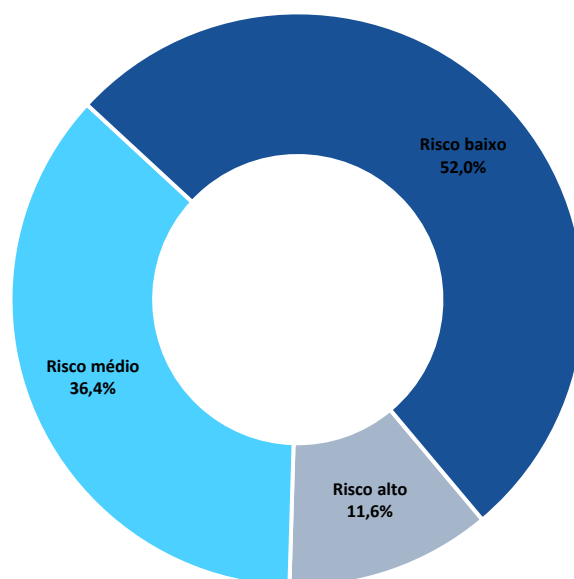
No mês de abril/2024, a principal movimentação foi o aumento da participação em TRBL11, via mercado primário. É um fundo com boa equipe de gestão, bons fundamentos, ativos bem localizados e potencial de geração de valor patrimonial no longo prazo. Ainda houve o recebimento de cotas do RVBI11, resultado da incorporação das cotas que o CXC11 possuía do MORC11.

Com isto, houve 2,16% de giro da carteira do Fundo.

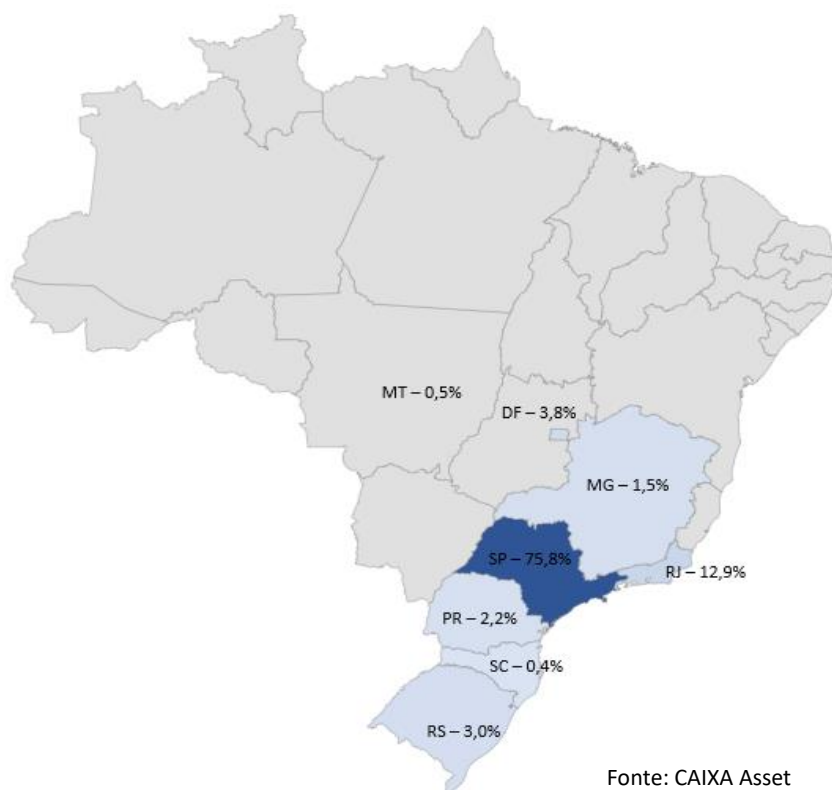
Histórico de alocação por setor

*(Percentual em relação ao PL)

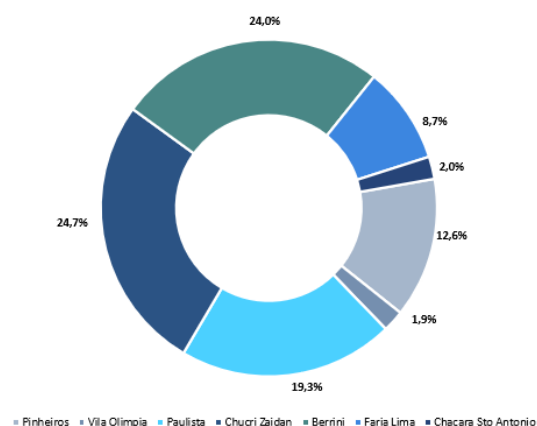
Fonte: CAIXA Asset.

**FII de recebíveis
(distribuição por indexador)****FII de recebíveis
(percepção de risco)**

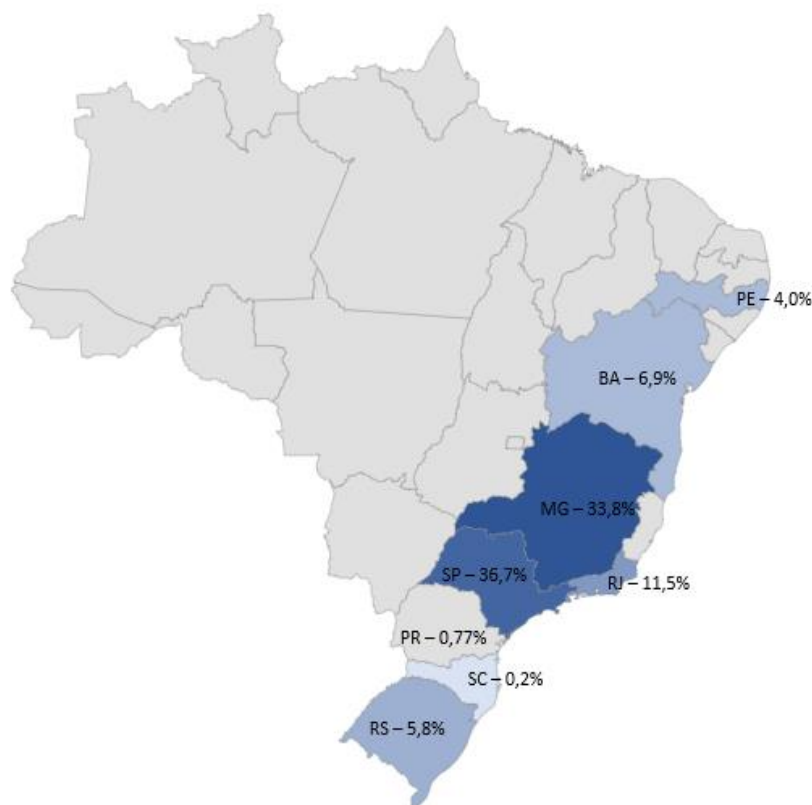
Fonte: CAIXA Asset

Concentração lajes corporativas

Distribuição do portfólio de escritórios da cidade de São Paulo



Fonte: CAIXA Asset

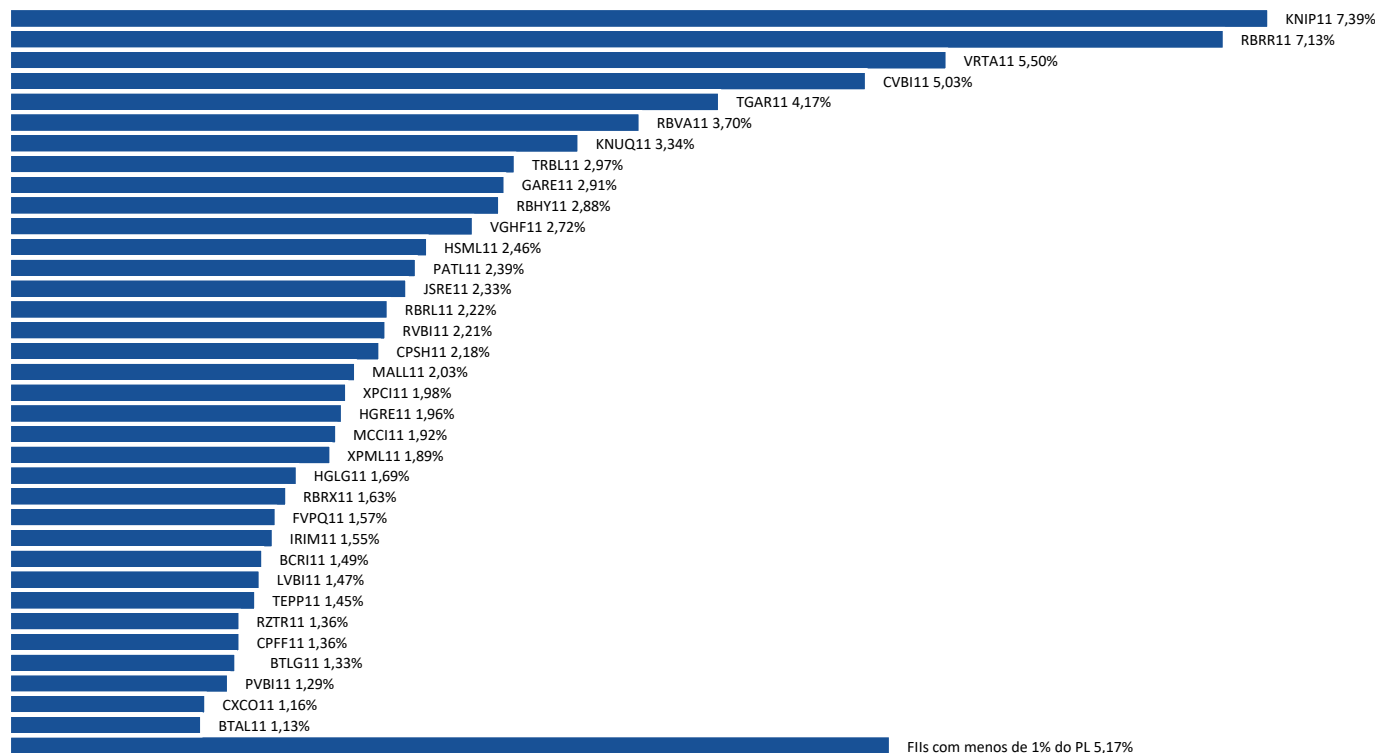
Concentração ativos logísticos

Fonte: CAIXA Asset

COMPOSIÇÃO PORTFÓLIO CXCII1

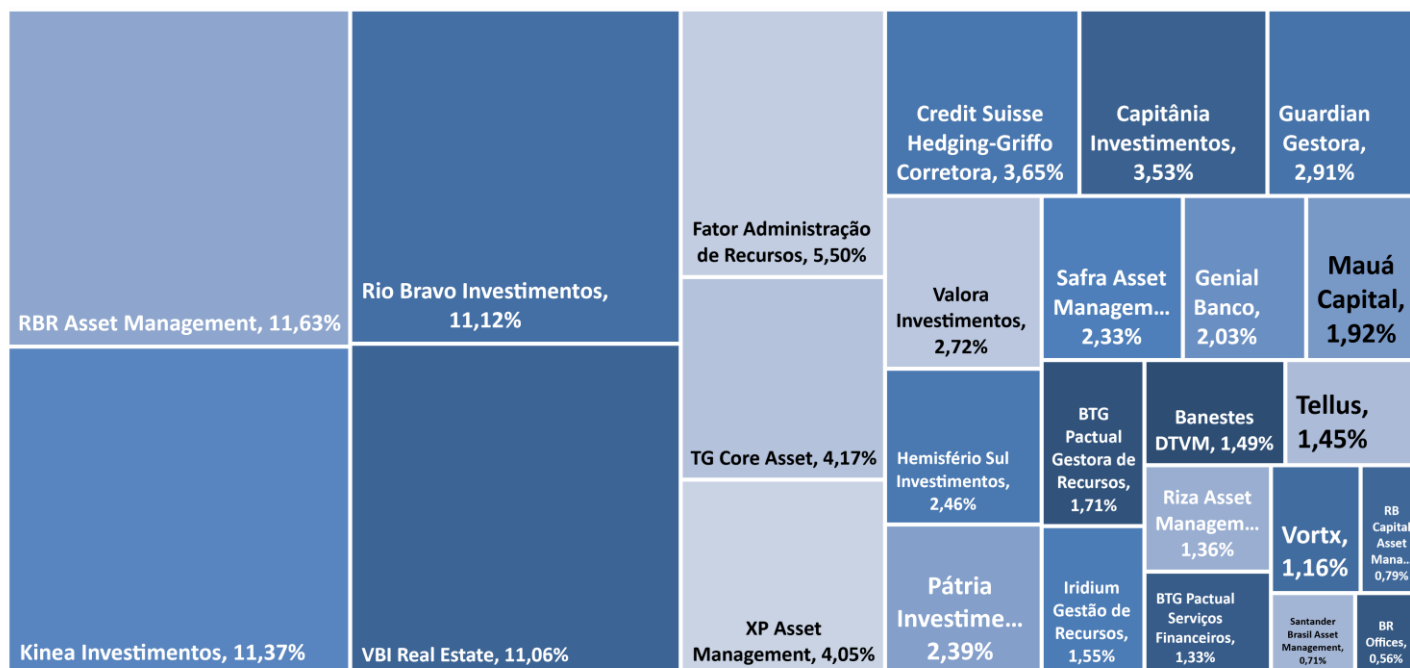


FII Investidos



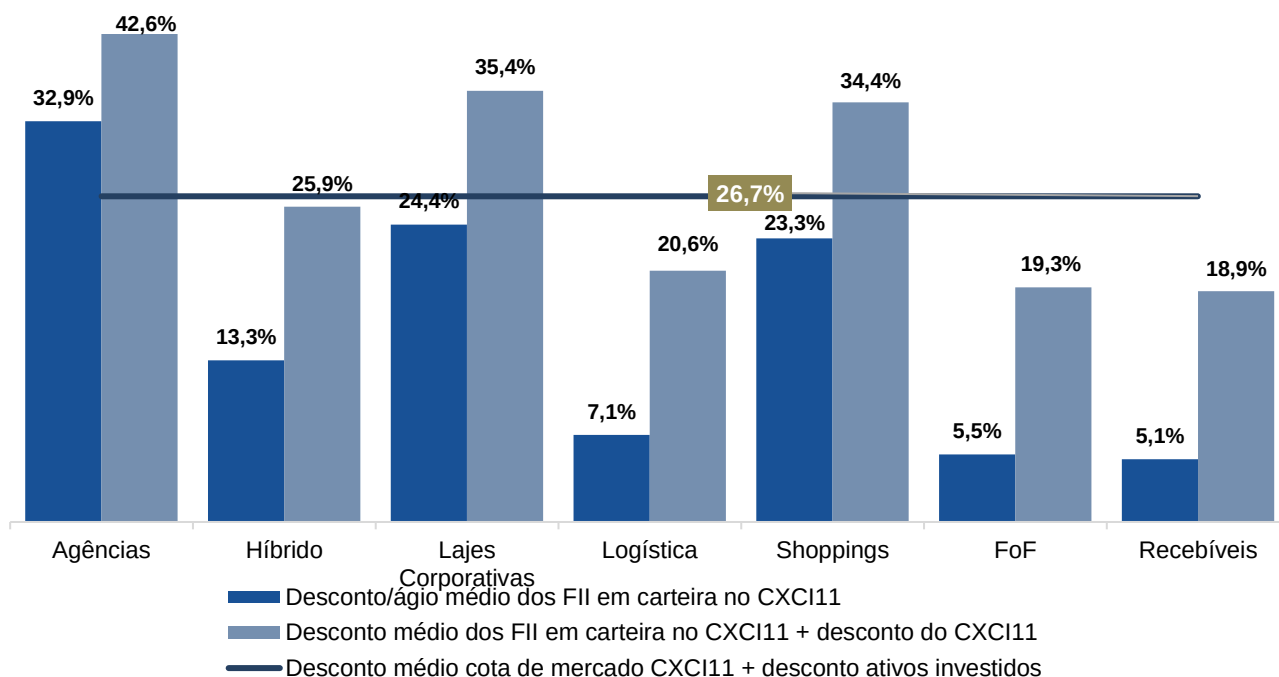
(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 94,97%). Fonte: CAIXA Asset

Distribuição por gestor



(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 94,97%). Fonte: CAIXA Asset

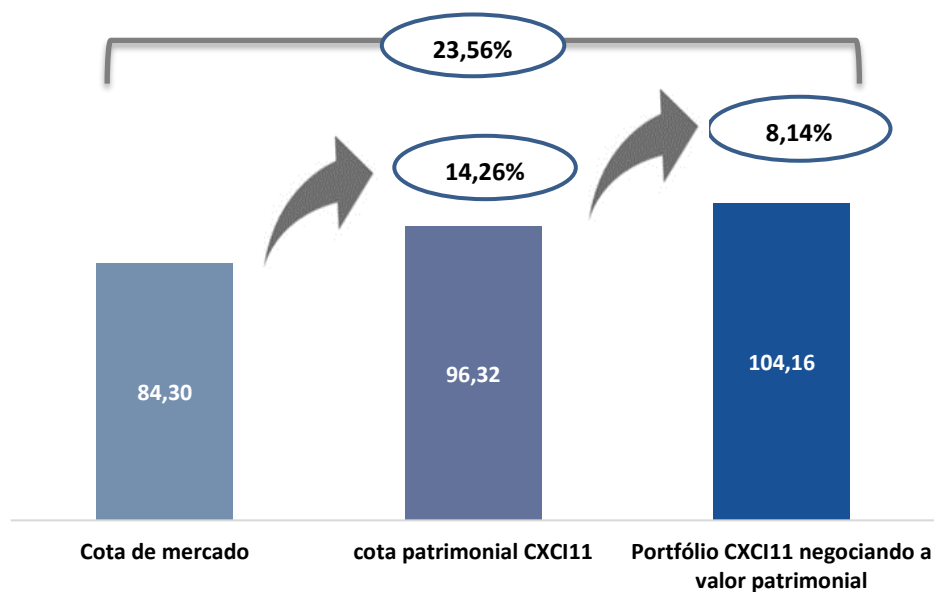
CXCI11 - DESCONTO DO PORTFÓLIO



* Data base: 28.MAR.2024

** Cota patrimonial dos FII investidos pelo CXCI11 | Fonte: Quantum|Axis

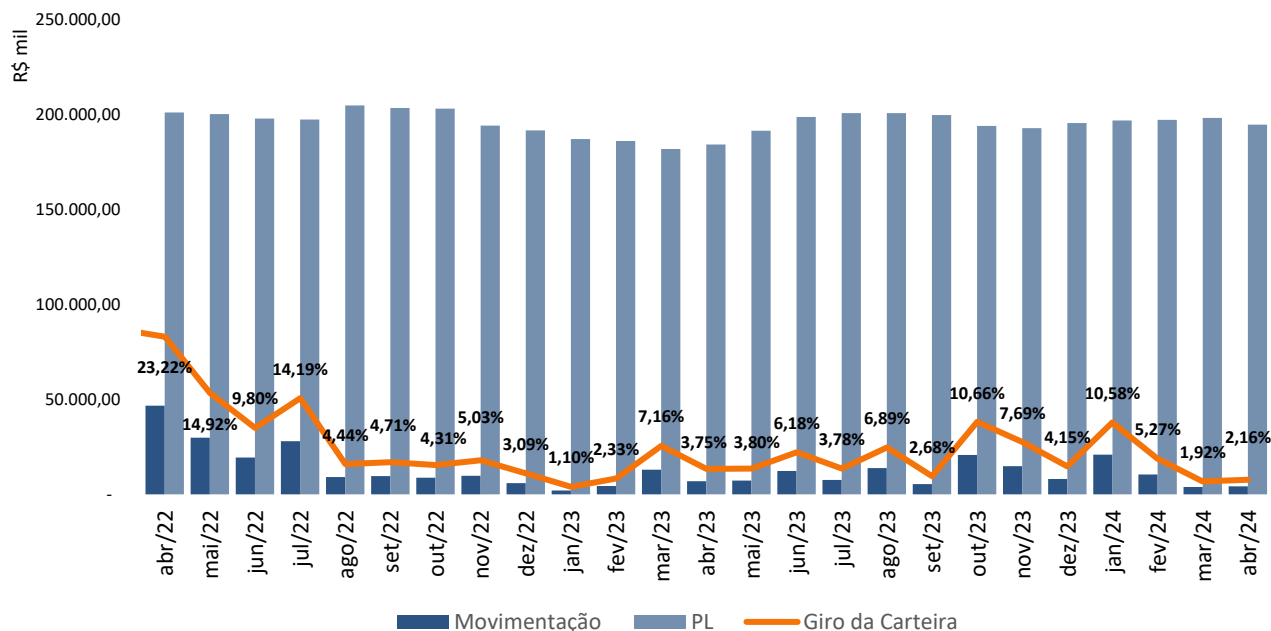
CXCI11 - POTENCIAL DE RETORNO



* Data base 28.MAR.2024

** Cota patrimonial dos FII investidos pelo CXCI11 | Fonte: Quantum|Axis

CXCII1 – MOVIMENTAÇÃO E GIRO



Fonte: CAIXA Asset

CXCII1 – NEGOCIAÇÕES E LIQUIDEZ



CXCII1 - Liquidez	Volume Negociado (R\$)	Média Diária (R\$)	Cotas Negociadas	Giro	Número de Negócios	Média Diária	Presença em pregões	Número de Cotistas
mar/22	1.407.804,59	117.317,05	15.584	0,76%	937	78,08	100%	6.237
abr/22	1.573.298,75	82.805,20	17.855	0,87%	703	37,00	100%	6.069
mai/22	2.018.106,24	91.732,10	24.556	1,19%	773	35,14	100%	5.954
jun/22	3.779.687,89	179.985,14	48.965	2,38%	1.432	68,19	100%	5.824
jul/22	2.523.357,53	120.159,88	33.338	1,62%	887	42,24	100%	5.759
ago/22	2.268.240,36	98.619,15	28.431	1,38%	3.065	133,26	100%	5.719
set/22	1.458.888,35	69.470,87	17.502	0,85%	1.024	48,76	100%	5.679
out/22	1.238.290,38	61.914,52	15.237	0,74%	1.032	51,60	100%	5.649
nov/22	2.073.433,09	103.671,65	25.884	1,26%	1.390	69,50	100%	5.574
dez/22	1.096.300,57	52.204,79	14.242	0,69%	795	37,86	100%	5.546
jan/23	1.958.378,93	89.017,22	26.019	1,26%	1.139	51,77	100%	5.522
fev/23	1.995.273,83	110.848,55	26.356	1,28%	1.124	62,44	100%	5.498
mar/23	1.622.015,95	70.522,43	21.336	1,04%	957	41,61	100%	5.459
abr/23	1.654.832,20	91.935,12	22.113	1,07%	1.070	59,44	100%	5.446
mai/23	3.118.016,35	141.728,02	40.189	1,95%	1.117	50,77	100%	5.405
jun/23	5.432.234,68	258.677,84	67.679	3,29%	1.361	64,81	100%	5.371
jul/23	1.653.014,17	78.714,96	19.331	0,94%	1.245	59,29	100%	5.356
ago/23	1.479.831,39	64.340,50	16.541	0,80%	673	29,26	100%	5.333
set/23	2.655.205,90	132.760,30	29.728	1,44%	1.219	60,95	100%	5.324
out/23	2.755.129,58	131.196,65	31.971	1,55%	1.174	55,90	100%	5.326
nov/23	2.302.268,06	115.113,40	27.181	1,32%	1.011	50,55	100%	5.341
dez/23	3.937.043,92	196.852,20	46.719	2,27%	2.074	103,70	100%	5.352
jan/24	4.568.373,98	207.653,36	53.512	2,60%	2.844	129,27	100%	5.428
fev/24	4.963.161,38	261.219,02	58.824	2,86%	1.416	74,53	100%	5.438
mar/24	7.406.661,47	370.333,07	88.343	4,29%	2.748	137,40	100%	5.427
abr/24	3.792.876,52	172.403,48	45.320	2,20%	1.335	60,68	100%	5.384

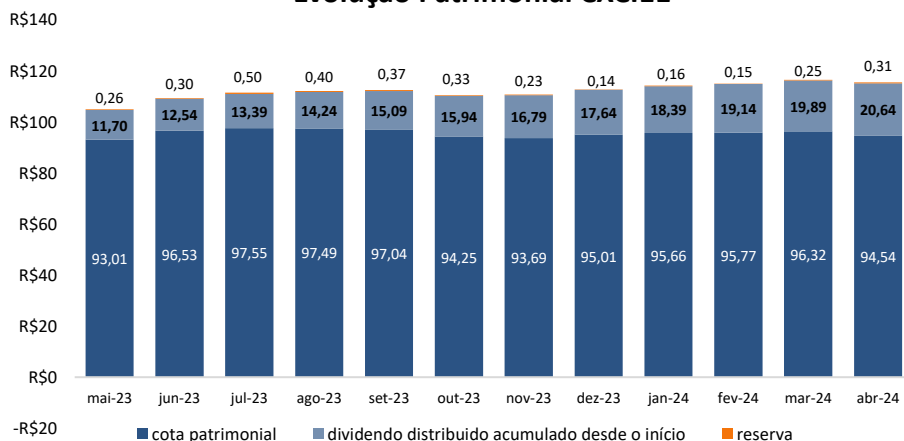
Fonte: CAIXA Asset e Broadcast

CXCII1 – EVOLUÇÃO COTA CXCII1



Entendemos que a melhor forma de analisar a evolução da cota patrimonial do CXCII1 é comparar com a cota inicial descontada dos custos de distribuição, que foi de R\$ 97,00.

Evolução Patrimonial CXCII1



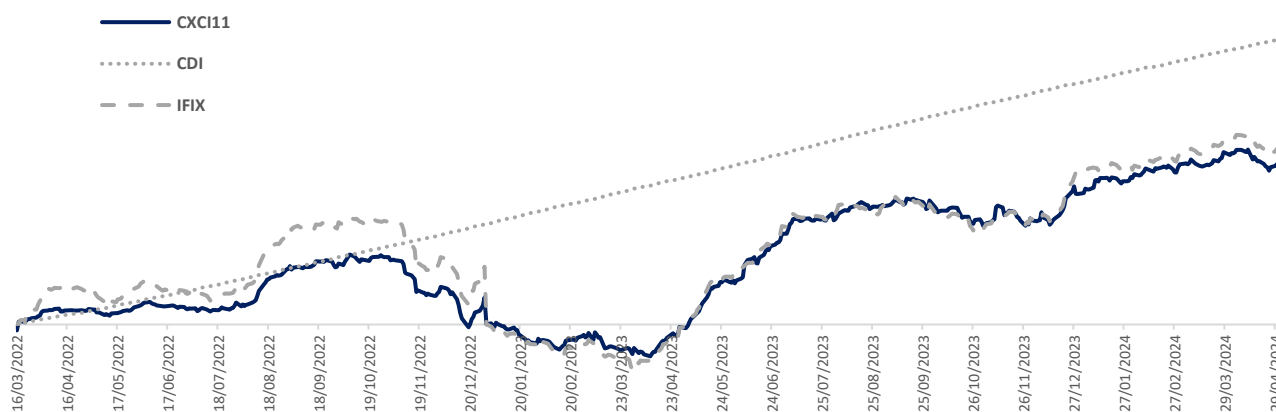
Mês	cota patrimonial	cota de mercado	ágio/deságio
jan-23	90,86	75,25	82,82%
fev-23	90,39	75,97	84,04%
mar-23	88,34	75,32	85,26%
abr-23	89,48	75,00	83,82%
mai-23	93,01	80,99	87,07%
jun-23	96,53	83,90	86,92%
jul-23	97,55	86,54	88,71%
ago-23	97,49	90,89	93,23%
set-23	97,04	87,94	90,62%
out-23	94,25	84,76	89,93%
nov-23	93,69	85,99	91,78%
dez-23	95,01	85,70	90,20%
jan-24	95,66	85,58	89,47%
fev-24	95,77	86,00	89,80%
mar-24	96,32	84,30	87,52%
abr-24	94,54	82,32	87,07%

Fonte: CAIXA Asset

CXCII1 – COMPARATIVO DE RETORNO



Cota Patrimonial CXCII1 x CDI x IFIX



* cota patrimonial ajustada do CXCI: sem os custos da oferta e com a incorporação dos rendimentos distribuídos. Fonte: Broadcast.

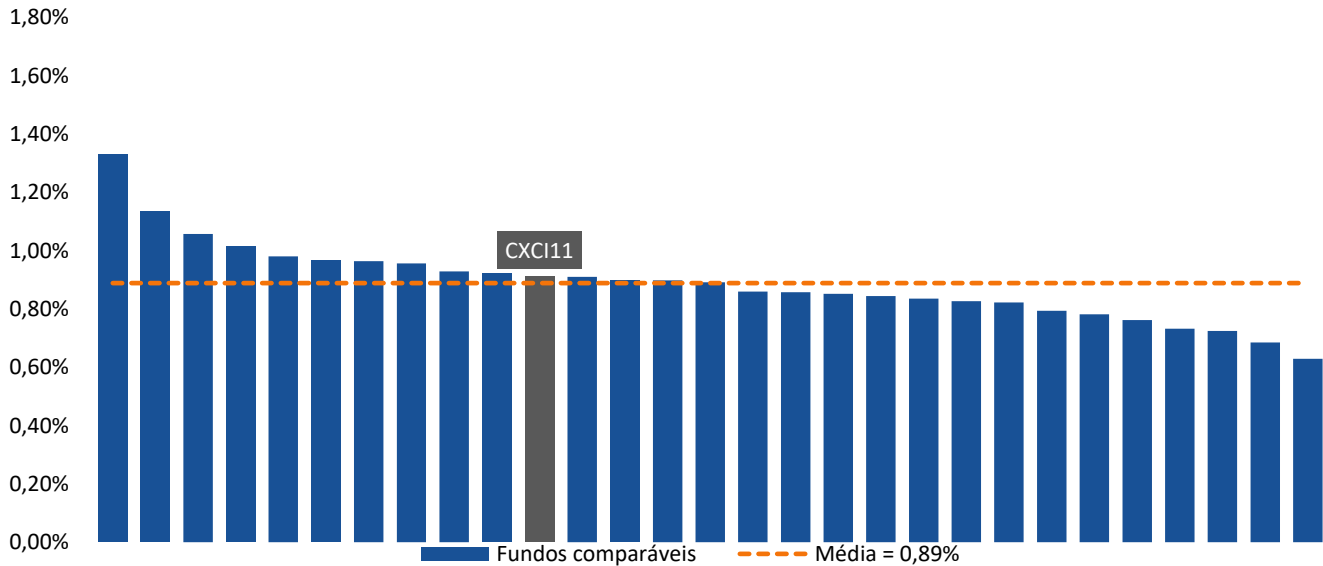
Período	Dividend Yield cota de mercado	Dividend Yield gross up*	Dividend Yield gross up* (% do CDI)
abr/24	0,91%	1,07%	120,78%
12 meses desde o início	11,88%	13,98%	113,49%
	25,07%	29,50%	101,85%

* gross up de 15% e cota de mercado de 30/04/2024. Fonte: CAIXA Asset e Broadcast.

CXCII1 – COMPARATIVO D/Y ENTRE FUNDOS



Dividend Yield - CXCII1 x FoF listados



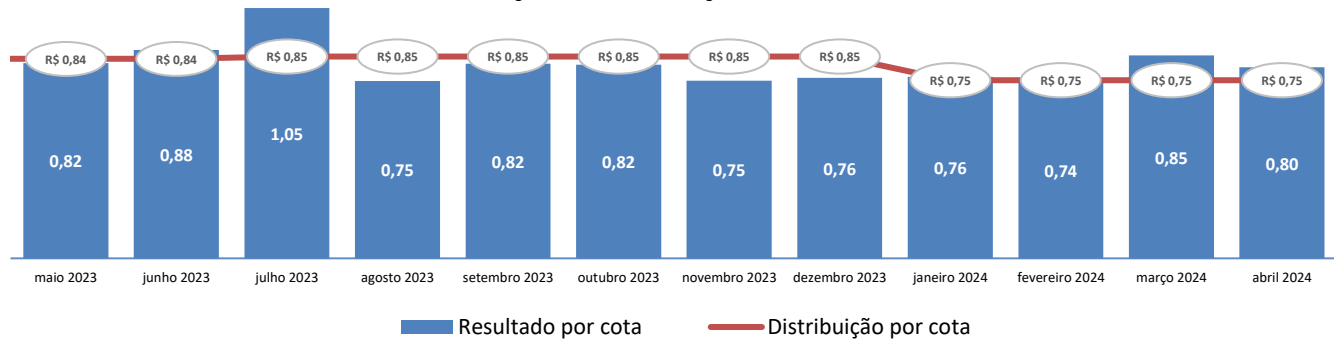
CXCII1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



	outubro 2023	novembro 2023	dezembro 2023	janeiro 2024	fevereiro 2024	março 2024	abril 2024	2024	últimos 12 meses
	outubro 2023	novembro 2023	dezembro 2023	janeiro 2024	fevereiro 2024	março 2024	abril 2024		
Rendimentos de FI	R\$ 1.652.289,40	R\$ 1.613.810,90	R\$ 1.582.437,57	R\$ 1.603.572,03	R\$ 1.581.686,20	R\$ 1.618.609,49	R\$ 1.700.604,00	R\$ 6.504.471,72	R\$ 19.835.296,46
Alienação de cotas de FI (líquido)	R\$ 111.592,72	R\$ 5.121,10	R\$ 73.721,47	R\$ 39.919,72	R\$ 21.468,09	R\$ 211.056,95	R\$ 102.914,23	R\$ 375.358,99	R\$ 1.011.561,91
Receitas financeiras	R\$ 60.053,83	R\$ 86.195,21	R\$ 50.940,48	R\$ 69.352,09	R\$ 82.066,28	R\$ 55.727,32	R\$ 55.687,48	R\$ 262.833,17	R\$ 677.614,48
LCI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 531.933,45
Despesas	-R\$ 146.426,77	-R\$ 156.029,85	-R\$ 142.835,24	-R\$ 139.060,02	-R\$ 159.611,38	-R\$ 126.409,66	-R\$ 204.323,18	-R\$ 629.404,24	-R\$ 1.867.971,58
Resultado	R\$ 1.677.509,18	R\$ 1.538.855,16	R\$ 1.564.264,28	R\$ 1.573.783,82	R\$ 1.525.609,19	R\$ 1.758.984,10	R\$ 1.654.882,53	R\$ 6.513.259,64	R\$ 20.188.434,73
Distribuição	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.543.294,50	R\$ 1.543.294,50	R\$ 1.543.294,50	R\$ 1.543.294,50	R\$ 6.173.178,00	R\$ 20.124.560,28
Reserva	-R\$ 71.557,92	-R\$ 210.211,94	-R\$ 184.802,82	R\$ 30.489,32	-R\$ 17.685,31	R\$ 215.689,60	R\$ 111.588,03	R\$ 340.081,64	R\$ 63.874,45
Resultado acumulado	R\$ 688.058,86	R\$ 477.846,92	R\$ 293.044,09	R\$ 323.533,41	R\$ 305.848,10	R\$ 521.537,70	R\$ 633.125,74	R\$ 340.081,64	R\$ 63.874,45
Resultado por cota	R\$ 0,82	R\$ 0,75	R\$ 0,76	R\$ 0,76	R\$ 0,74	R\$ 0,85	R\$ 0,80	R\$ 3,17	R\$ 9,81
Distribuição por cota	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,75	R\$ 0,75	R\$ 0,75	R\$ 0,75	R\$ 3,00	R\$ 9,78

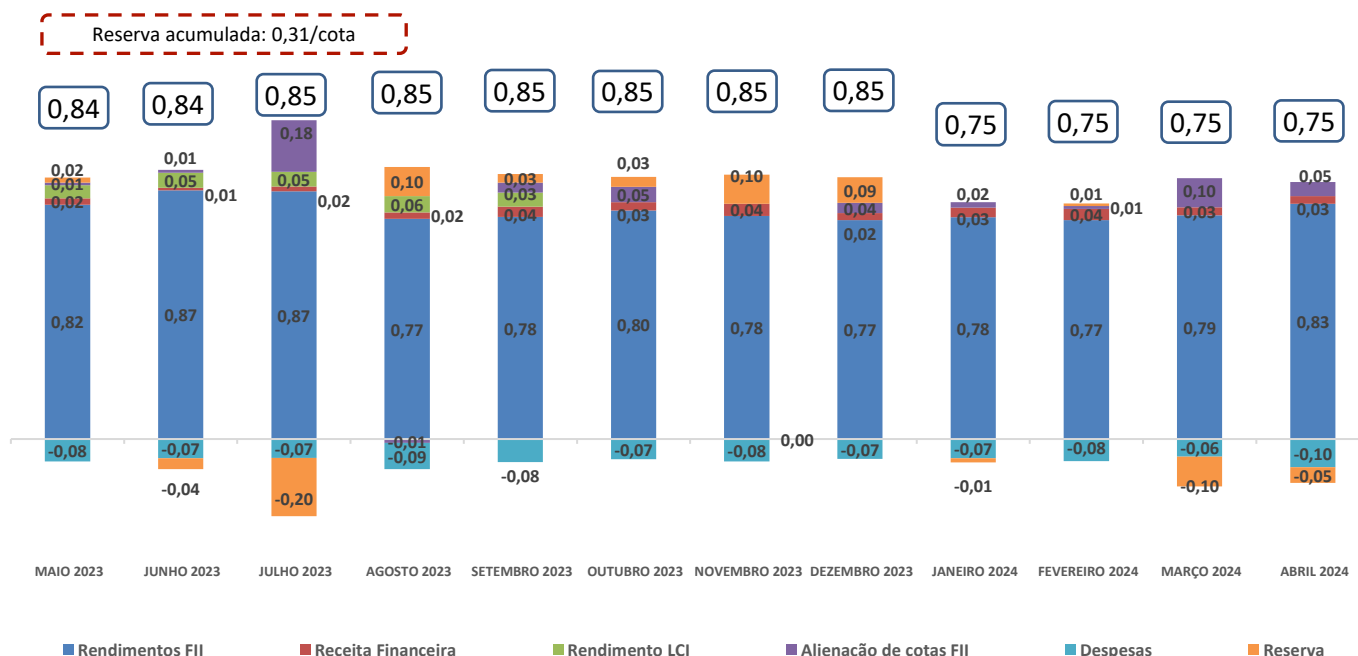
Fonte: CAIXA Asset

Geração e Distribuição de Proventos



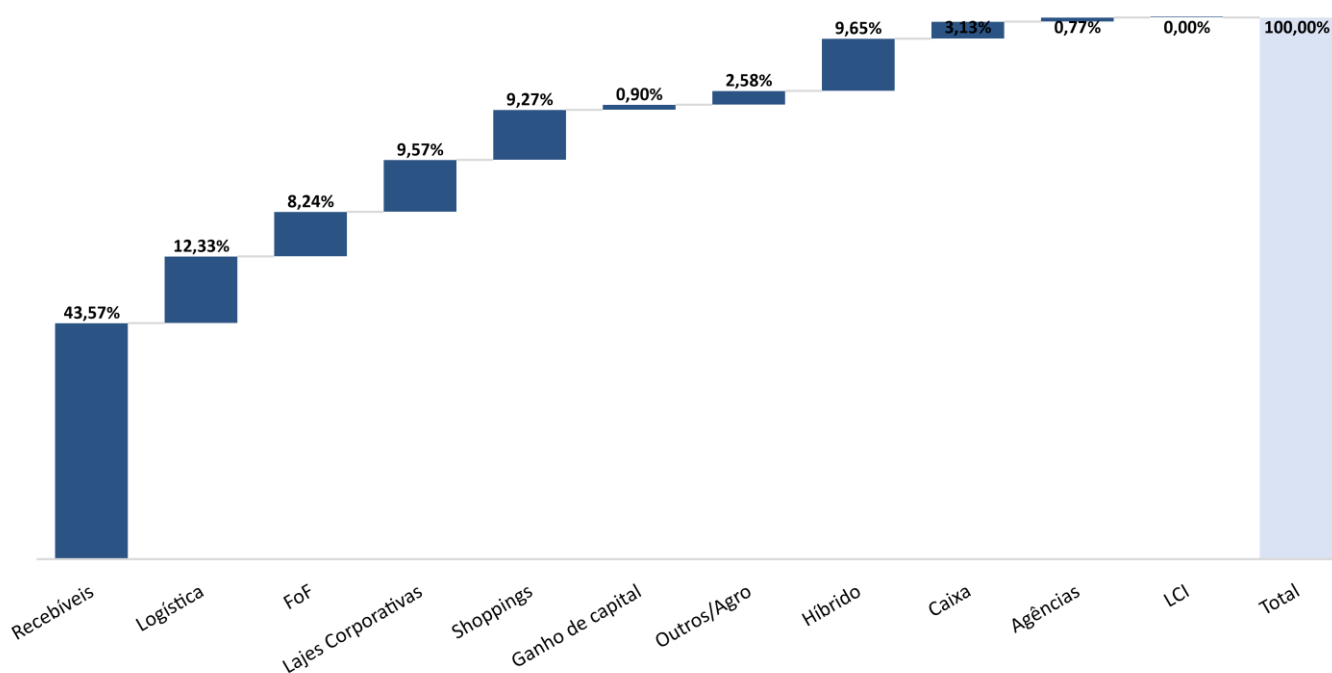
* Resultado apresentado não é auditado e considera o regime de caixa. Fonte: CAIXA Asset

CXCII1 – COMPOSIÇÃO DOS PROVENTOS



Fonte: CAIXA Asset

CXCII1 – FONTE DE GERAÇÃO DE RECEITA



Fonte: CAIXA Asset

DISCLAIMER

Este relatório foi elaborado pela CAIXA Asset, e seu conteúdo não exaure todas as informações necessárias para a decisão de investimento, devendo o destinatário conduzir sua própria investigação e análise antes de proceder ou deixar de proceder qualquer ação relacionada ao seu objeto, fazendo uma análise do produto e seus respectivos riscos.

A CAIXA Asset não garante qualquer rentabilidade e não é responsável por quaisquer perdas ou danos de qualquer natureza.

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.

Não é permitida a reprodução deste relatório para circulação sem a prévia autorização da CAIXA Asset.

CAIXA Asset

Avenida Paulista, 750 – São Paulo/SP

gefes02@caixa.gov.br

(11) 3572-4600

Alô CAIXA

4004 0104 (Capitais e Regiões Metropolitanas)

0800 104 0104 (Demais Regiões)

Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva e de Fala 0800 726 2492